

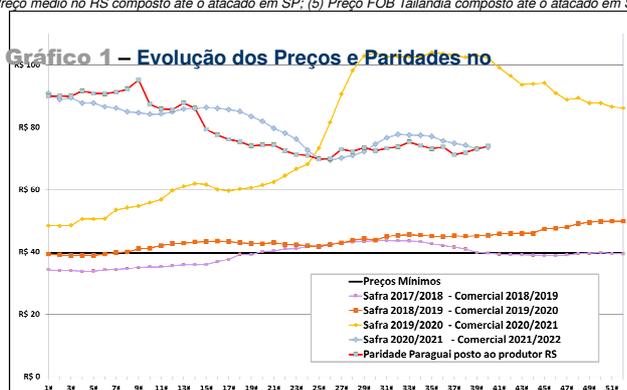
ARROZ – 04/10 a 08/10/2021

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Mensal	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor(1)</b>								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	103,20	75,56	73,05	73,52	-28,76%	-2,70%	0,64%
Pelotas(2)	50kg	110,00	78,00	77,00	77,00	-30,00%	-1,28%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS(3)	50kg	-	81,92	83,37	81,79	-	-0,16%	-1,90%
Santa Catarina(2)	50kg	88,95	76,14	73,05	73,05	-17,88%	-4,06%	0,00%
Tocantins	60kg	135,00	105,00	105,00	105,00	-22,22%	0,00%	0,00%
Mato Grosso	60kg	117,86	86,43	90,43	90,43	-23,27%	4,63%	0,00%
<b>Preço no Atacado</b>								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	130,65	109,6	112,20	110,37	-15,52%	0,70%	-1,63%
Preço ao Produtor composto até SP(4)	30kg	-	103,13	98,54	99,23	-	-3,78%	0,70%
<b>Paridades de Importação (Atacado de SP)</b>								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	472,00	404,00	396,00	396,00	-16,10%	-1,98%	0,00%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	587,00	585,00	582,00	587,00	0,00%	0,34%	0,86%
<b>Paridades de Importação (Atacado de SP)</b>								
Importação Tailândia(5)	30kg	-	98,61	100,52	101,94	-	3,38%	1,41%
<b>Preço efetivo de Importação</b>								
Paraguai	Tonelada	387,56	439,16	-	438,33	13,10%	-0,19%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,6191	5,2320	5,4032	5,4821	-2,44%	4,78%	1,46%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 40,18/50Kg (RS e SC), R\$ 50,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2021



## MERCADO INTERNO

Com o bom volume exportado, em meio a uma recente desvalorização da moeda brasileira, preços apresentaram amena valorização na semana. Ressalta-se, todavia, que a tendência é que os preços não apresentem uma contínua valorização nos últimos meses de comercialização da Safra 2020/2021, pois notam-se, no mercado nacional, um excedente de oferta e uma demanda enfraquecida pelo grão no varejo. Em meio a esta conjuntura, a perspectiva é que os preços operem próximos da estabilidade até a entrada da Safra 2021/2022.

Mais especificamente sobre as exportações, o país acumulou, no mês de setembro de 2021, o montante de 130,2 mil toneladas de arroz, base casca. Para os próximos 3 meses, para que se alcance a estimativa da Conab de 1,15 milhões de toneladas exportadas de janeiro à dezembro de 2021, o setor deve exportar uma média de 111 mil toneladas por mês.

Sobre a próxima Safra 2021/2022, que já começou a ser plantada nos principais estados produtores, a rentabilidade acima da média do setor e o bom abastecimento hídrico nas regiões produtoras deverão garantir um ameno incremento de área.

## MERCADO EXTERNO

Com o viés de baixa das cotações do grão tailandês ao longo de 2021, o valor comercializado do arroz vietnamita ultrapassou os patamares da Tailândia, fato este que comprova a recuperação da competitividade do país no mercado asiático. O principal fator responsável pela valorização do arroz do Vietnã tem sido o ajustado quadro de oferta e demanda do país.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**Segundo informações da SUREG/RS: “Produtores iniciam a semeadura onde as condições de umidade permitem. Em Uruguai, na Fronteira Oeste, aproximadamente 50% da área já está semeada. Cabe ressaltar que os ótimos volumes de chuva que caíram nos últimos meses foram suficientes para recuperar o nível dos reservatórios, que apresentam mais de 90% de suas capacidades de armazenagem.”**